

# SEMINÁRIOS DE PESQUISA

Déa Maria Ferreira Silveira • Fabíola de Medeiros • Klevi Mary Reali



## Caros alunos

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa *Adobe Reader 11*.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

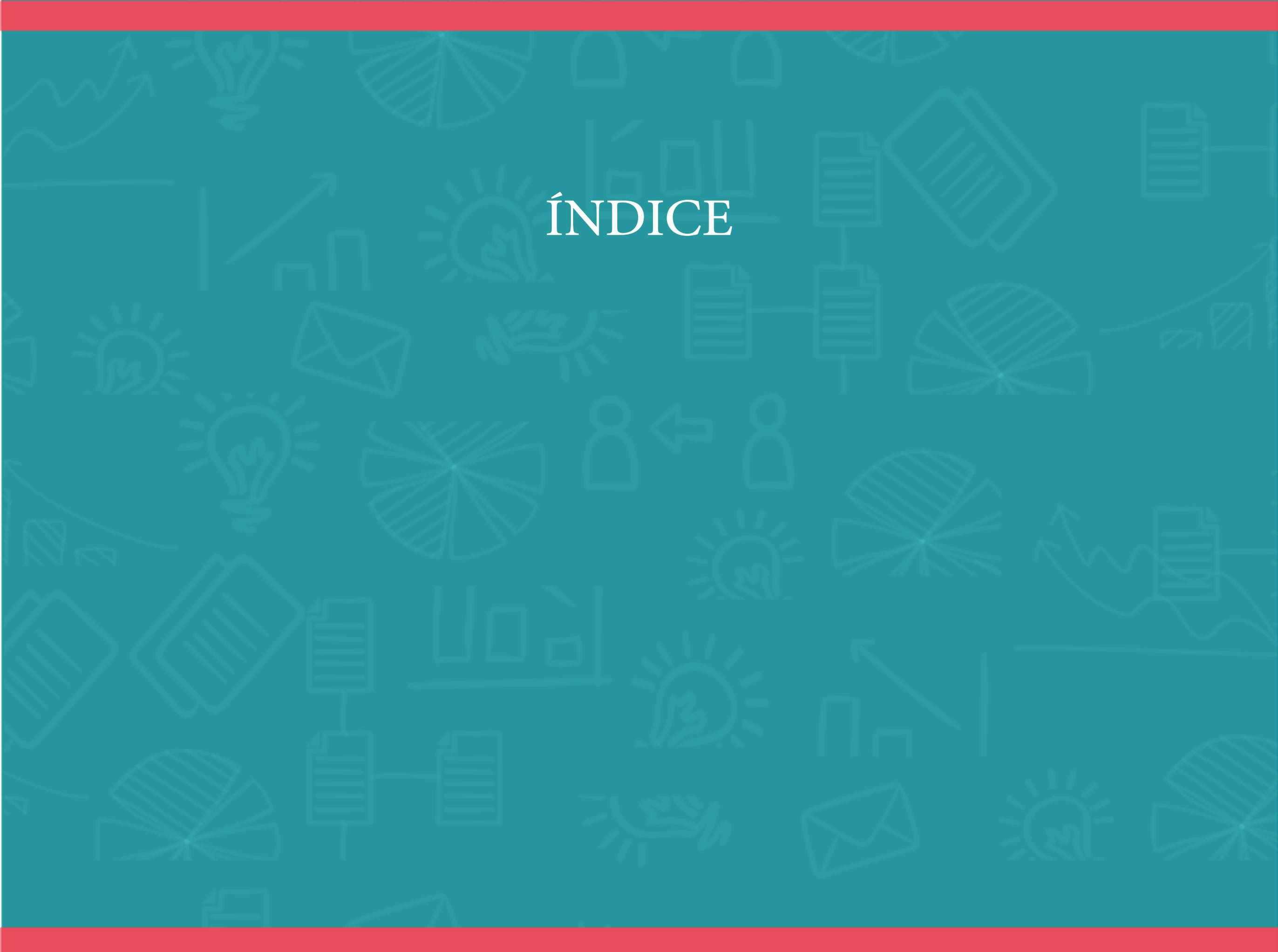
O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto a barra superior ou inferior pode lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

Nesse pdf, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

**Boa leitura!**

# ÍNDICE

The background of the page is a teal color with a repeating pattern of white line-art icons. These icons represent various business and productivity concepts, including lightbulbs (ideas), envelopes (communication), pie charts (analytics), bar graphs (data), and human figures (people). The icons are scattered across the entire page, creating a textured, thematic background.

# APRESENTAÇÃO

Este material tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na escrita do artigo, para que possa concluir o curso de Especialização em Gestão Escolar e ser, portanto, um especialista.

Destacamos recomendações consideradas importantes a fim de facilitar seu trabalho no decorrer do período em que desenvolve o TCC, pois este é o momento para esclarecer as dúvidas quanto ao seu tema, se haverá referências bibliográficas suficientes para embasar seu artigo; se, no caso de pesquisa de campo, as instituições cederão o espaço e tempo para que possa realizar sua entrevista ou aplicar o questionário. Todas as providências precisam ser organizadas para evitar problemas pois, de nada adianta, ler, ler, escrever, escrever... se não houver a certeza de que o tema escolhido realmente terá condições de se tornar um artigo consistente, de acordo com as suas expectativas.

Para a realização do TCC, a dica mais importante é: PLANEJAMENTO. Assim como fez no decorrer do curso nas disciplinas, em que você disponibilizou tempo para estudar, ler os textos para realizar as atividades e avaliações, durante o período do TCC também precisará organizar um tempo para ler os textos indicados pelo seu Professor Orientador, escrever, fazer a pesquisa - se for de campo -, continuar a escrever, atender às solicitações do Professor e do tutor, organizar tudo conforme as normas e formatação utilizadas pela UNICENTRO, até que você finalize o artigo.

Ufa!!! Quantas questões para fazer um artigo? Sim, são muitos passos! Mas, se você conseguir planejar e seguir as orientações do seu Professor Orientador - e, mais importante, fazer no prazo estabelecido -, concluirá tranquilamente e com a sanidade estável.

E, para isso precisa ter também paciência. Paciência para ler os textos selecionados, para retornar as solicitações do Professor Orientador e do tutor, paciência com a escola, para realizar a pesquisa, paciência com os indivíduos da pesquisa, no retorno do questionário ou com a espera para fazer a entrevista. Para evitar atrasos ou desencontros, procure organizar tudo com antecedência, pois, se for necessário um Plano B, ter tempo para concluir o seu artigo.

Preparamos este material para esclarecer algumas dúvidas que eventualmente tenha no decorrer do período em que desenvolve o TCC, como recomendações, textos, dicas, vídeos, exemplos, para que possa concluir mais essa etapa de sua vida com sucesso.

Boa leitura !!!

Iniciamos, convidando você a ler os três artigos que a autora Menga Lücke escreveu com outros escritores a respeito da importância da pesquisa no trabalho dos professores, abordando as relações entre saber docente e pesquisa docente e a relação entre a pesquisa e o professor de educação básica, a partir de dados de um programa integrado de investigação sobre o tema.

### ***O professor seu saber e sua pesquisa***



### ***Aproximando Universidade e escola de educação básica pela pesquisa***



### ***A pesquisa do professor da educação básica***



Apresentamos os slides que tratam sobre a Pesquisa Científica e seus conceitos e definições, os principais tipos de pesquisa, como de bibliográfica e de campo.

### ***Pesquisa Científica***



E a importância a respeito da produção científica, as fases do processo de pesquisa e a estrutura usual do artigo científico, conforme as normas da UNICENTRO.

### ***Produção Científica***



E, com objetivo de auxiliar em suas dúvidas, no decorrer do período em que desenvolve o TCC, organizamos algumas recomendações para a redação do artigo. Dessa forma, torna-se mais fácil e tranquila a escrita do texto.

Todo texto deve ser redigido de maneira clara e concisa, seguindo a ortografia vigente e evitando o uso de jargões ou modismos considerados errados ou inadequados;

Ser claro, preciso, direto, objetivo, utilizando frases curtas e evitando intercalações excessivas;

Construir períodos com, no máximo duas ou três linhas, bem como parágrafos com cinco linhas cheias, em média e, no máximo oito;

Simplicidade como condição essencial do texto;

A simplicidade do texto não implica necessariamente repetição de formas ou frases desgastadas, uso exagerado de voz passiva (será iniciado, será realizado), pobreza vocabular, etc. Com palavras conhecidas de todos, é possível escrever de maneira original e criativa e produzir frases elegantes, variadas, fluentes e bem alinhavadas;

Adotar como norma a ordem direta, por ser aquela que conduz mais facilmente o leitor à essência do texto, dispensando detalhes irrelevantes e indo diretamente ao que interessa, sem rodeios;

Não começar períodos ou parágrafos seguidos com a mesma palavra, nem usar repetidamente a mesma estrutura de frase;

Desprezar as longas descrições e relatar o fato no menor número possível de palavras;

Recorrer aos termos técnicos somente quando absolutamente indispensável e neste caso colocar o seu significado entre parênteses;

Procurar excluir do texto os modismos e os lugares-comuns, bem como dispensar os preciosismos ou expressões que pretendam substituir termos comuns;

Dispensar palavras e formas rebuscadas, que tentem transmitir ao leitor mera ideia de erudição;

Não perder de vista o universo vocabular do leitor, adotando a seguinte regra prática: nunca escrever o que você não diria;

Termos coloquiais ou de gíria devem ser usados apenas em casos especiais, para não ao leitor a ideia de vulgaridade (a mil, galera, detonar, deitar e rolar, grana, bacana, etc.)

Ser rigoroso na escolha das palavras do texto, desconfiando dos sinônimos perfeitos ou de termos que sirvam para todas as ocasiões. Em geral, há uma palavra para definir uma situação;

Encadear o assunto de maneira suave e harmoniosa, evitando a criação de um texto onde os parágrafos se sucedem uns aos outros como compartimentos estanques, sem nenhuma fluência entre si. Por encadeamento de parágrafos não se entenda o cômodo uso de vícios linguísticos, como por outro lado, enquanto isso, ao mesmo tempo, nesse sentido, não obstante de outros do gênero. Buscar formas menos batidas ou simplesmente dispensá-las, uma vez que, se a consequência do texto estiver correta, esses recursos se tornarão absolutamente desnecessários.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

### **OBJETIVIDADE**

Os assuntos precisam ser tratados de maneira direta e simples, com lógica e continuidade no desenvolvimento das ideias. A explanação deve se apoiar em dados e provas e não em opiniões sem confirmação.

### **CLAREZA**

Uma redação é clara quando as ideias são expressas sem ambiguidade para não originar interpretações diversas da que se quer dar.

É importante o uso de vocabulários adequados e de frases curtas, sem verbosidade, tendo-se como objetivo facilitar a leitura e prender a atenção do leitor.

### **PRECISÃO**

Cada expressão empregada deve traduzir com exatidão o que se quer transmitir, em especial no que diz respeito a registros de observações, medições e análises efetuadas. Indicar como, quando e onde os dados foram obtidos, especificando-se as limitações do trabalho e a origem das teorias.

## **IMPARCIALIDADE**

Evitar ideias pré-concedidas, não superestimando a importância do trabalho, nem subestimando outros que pareçam contraditórios.

## **COERÊNCIA**

Deve-se manter uma sequência lógica e ordenada na apresentação das ideias. Um trabalho, em geral se divide em capítulos, seções e subseções, sempre de forma equilibrada e coesa. Na formulação de títulos para itens não usar ora substantivos para uns, ora frases ou verbos para outros.

## **CONJUGAÇÃO VERBAL**

Recomenda-se a expressão impessoal, evitando-se o uso da primeira pessoa, tanto do plural como do singular. Igualmente, não deve ser dotada a forma o autor ou o escritor em expressões como: o autor descreve ou o autor conclui que.

Ex. correto: ...procurou-se mensurar a reação da planta...

...na obtenção deste dados, procedeu-se segundo o critério...

Os dados referentes aos resultados de observação e experiência devem ser expressos em formas verbais indicativos de passado (forma narrativa).

Ex: ...foram coletadas amostras de solo na área...

Generalidades, verdades imutáveis, fatos e situações estáveis exigem formas verbais

indicativas de seu valor constante.

Ex: o ácido sulfídrico é empregado na análise qualitativa do segundo grupo.

### **NÚMEROS, SÍMBOLOS E UNIDADES DE MEDIDA**

Preferir sempre o uso de algarismos para maior uniformidade e precisão nos textos científicos. Ex. "Os 21 filmes obtidos na calandragem foram prensados em 2 tamanhos..."

Escrever por extenso números expressos em uma só palavra, apenas quando não for atribuída precisão ao enunciado. Ex: "e foram analisadas cerca de duzentas amostras".

Expressar em números e palavras as unidades acima de mil (2,5 milhões).

Evitar frases iniciando com números, mas se for imprescindível, escrevê-los por extenso.

Escrever por extenso as unidades padronizadas de pesos e medidas, quando enunciadas isoladamente como metro, milímetro, grama.

Deixar um espaço entre o valor numérico e a unidade (100 Km, 3 cm).

Deixar um espaço entre os símbolos, quando um ou mais são combinados: (15° 10' 25").

### **ABREVIATURAS E SIGLAS**

Apenas abreviaturas essenciais deverão ser usadas.

Quando mencionadas pela primeira vez no texto, escrever sempre por extenso, indicando entre parênteses a forma abreviada.

Não adicionar a letra "s" a uma abreviatura, significando plural e não colocar ponto após

abreviaturas de unidades padronizadas.

Evitar o uso de etc. ao fim de uma enumeração, pois não acrescenta outra informação senão a de que está incompleta.

Abreviaturas e siglas devem ser apresentadas em listas, com seu enunciado por extenso, antes do texto.

### **NOTAS DE RODAPÉ**

Iniciam na margem de parágrafo

A segunda linha e seguintes obedecem à margem do texto

Usa-se de tipos menores e espaçamentos simples entre as linhas

A nota de rodapé é sempre indicada por número, seja entre parênteses, entre colchetes ou números altos: (1), {1}, 1

É separado do texto por dois espaços duplos

Entre duas notas deixa-se um espaço duplo

A última linha da nota de rodapé de uma folha deve coincidir com a margem inferior.

## Palavras ou expressões latinas utilizadas em pesquisa

### Apud

Significa “*citado por*”. Nas citações é utilizada para informar que o que foi transcrito de uma obra de um determinado autor na verdade pertence a outro.

Sobrenome do autor(es) original(is), em letras maiúsculas e minúsculas, seguidos (entre parêntesis) da data de publicação. O termo *apud* (*latim = citado*) ou o equivalente em português “citado por”. O sobrenome do(s) autor(es) (em maiúsculo) da fonte pesquisada, a data e a página.

Ex.: (Napoleão apud Loi) ou seja, Napoleão “*citado por*” Loi

Segundo Napoleão (1975, p. 6 apud (ou citado por) Loi, 2014, p. 58): “A educação ...”.

Se na fonte consultada não constarem o ano e a página da obra original, podemos ignorar esses elementos:

Segundo Napoleão (1975, apud LOI, 2014, p. 58): “A educação... ”

### et al. (et alli)

Significa “e outros”. Utilizado quando a obra foi executada por muitos autores.

Ex.: Numa obra escrita por Helena Schirm, Maria Cecília Rubinger de Ottoni e Rosana Velloso Montanari escreve-se: SCHIRM, Helena et al.

### ibid ou ibdem

Significa “na mesma obra”.

### idem ou id

Significa “*igual a anterior*”.

### In

Significa “*em*”.

### ipsis litteris

Significa “*pelas mesmas letras*”, “*literalmente*”. Utiliza-se para expressar que o texto foi transcrito com fidelidade, mesmo que possa parecer estranho ou esteja reconhecidamente escrita com erros de linguagem.

### ipsis verbis

Significa “*pelas mesmas palavras*”, “*textualmente*”. Utiliza-se da mesma forma que ipsis litteris ou **sic**.

### opus citatum ou op.cit.

Significa “*obra citada*”

### passim

Significa “*aqui e ali*”. É utilizada quando a citação se repete em mais de um trecho da obra.

### sic

Significa “*assim*”. Utiliza-se da mesma forma que ipsis litteris ou ipsis verbis.

### supra

Significa “*acima*”, referindo-se a nota imediatamente anterior.

## Elementos de apoio a organização e redação do texto

### CITAÇÕES (NBR 10520)

Quando se quer transcrever o que um autor escreveu.

#### Citação Direta

*a) Citação Direta Curta (NBR 10520) (com menos de 4 linhas)*

Deve ser feita na continuação do texto, entre aspas.

Ex.: Maria Ortiz, moradora da Ladeira do Pelourinho, em Salvador, que de sua janela jogou água fervendo nos vasos holandeses, incentivando os homens a continuarem a luta. Detalhe pitoresco é que na hora do almoço, enquanto os maridos comiam, as mulheres lutavam em seu lugar. Este fato levou os europeus a acreditarem que “o baiano ao meio

dia vira mulher” (MOTT, 1988, p.13).

Obs.: MOTT - autor que faz a citação.

1988 - o ano de publicação da obra deste autor na bibliografia.

p. 13 - refere-se ao número da página onde o autor fez a citação (NBR 10520).

*b) Citação Direta Longa (NBR 12256) (com 4 linhas ou mais)*

As margens são recuadas à direita, em espaço um (1).

Ex.: Além disso, a qualidade do ensino fornecido era duvidosa, uma vez que as mulheres que o ministravam não estavam preparadas para exercer tal função.

A maior dificuldade de aplicação da lei de 1827 residiu no provimento das cadeiras das escolas femininas. Não obstante sobressaírem às mulheres no ensino das prendas domésticas, as poucas que se apresentavam para reger uma classe dominava tão mal aquilo que deveriam ensinar que não logravam êxito em transmitir seus exíguos conhecimentos. Se os próprios homens, aos quais o acesso à instrução era muito mais fácil, se revelavam incapazes de ministrar o ensino de primeiras letras, lastimável era o nível do ensino nas escolas femininas, cujas mestras estiveram sempre mais ou menos marginalizadas do saber (SAFFIOTI, 1997, p. 193).

#### **Citação de Citação**

- É a citação feita por outro pesquisador.

Ex.: O Imperador Napoleão Bonaparte dizia que “as mulheres nada mais são do que máquinas

de fazer filhos”

(apud LOI, 1988, p. 35).

Obs.: apud = citado por.

#### **Citação Indireta**

- É a citação de um texto, escrito por outro autor, sem alterar as ideias originais. Ou então: eu reproduzo sem distorcer, com minhas próprias palavras, as ideias desenvolvidas por outro autor. (Pode ser chamada também de paráfrase).

Ex.: Somente em 15 de outubro de 1827, depois de longa luta, foi concedido às mulheres o direito à educação primária, mas mesmo assim, o ensino da aritmética nas escolas de meninas ficou restrito às quatro operações. Note-se que o ensino da geometria era limitado às escolas de meninos, caracterizando uma diferenciação curricular (COSENZA, 1993, p. 6).

## LOCALIZAÇÃO DAS CITAÇÕES

### *a) No texto*

A citação vem logo após o texto, conforme nos exemplos acima.

### *b) Em nota de rodapé*

No rodapé da página onde aparece a citação. Neste caso coloca-se um número ou um asterisco sobrescrito que deverá ser repetido no rodapé da página.

### *c) No final de cada parte ou capítulo*

As citações aparecem em forma de notas no final do capítulo. Devem ser numeradas em ordem crescente.

### *d) No final do trabalho*

Todas as citações aparecem no final do trabalho listadas em ordem numérica crescente, no todo ou por capítulo.

## Modelos de referências bibliográficas

### AUTOR (PESSOA FÍSICA)

#### 1 autor

MINADEO, Roberto. **Marketing internacional: conceitos e casos.** Rio de Janeiro: Thex, 2001.

BEIRÃO, Nirlando. **Claudio Bernardes: a psicanálise da prancheta.** São Paulo: DBA, 1999.

FURUYAMA, Masão. **Tadao Ando.** São Paulo: Martins Fontes, 1997.

#### 2 autores

GOMES, Josir Simeone; SALAS, Joan M. Amat. **Controle de gestão: uma abordagem contextual e organizacional.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

#### 3 autores

SOUZA, Donaldo Bello de; SANTANA, Marco Aurélio; DELUIZ, Neise. **Trabalho e educação: centrais sindicais e reestruturação produtiva no Brasil.** Rio de Janeiro: Quartet, 1999.

#### Mais de 3 autores

GRINOVER, Ada Pellegrini et al. **Juizados especiais criminais: comentários a Lei 9.099, de 26-09-1995.** 2. ed. rev. atual. e aum. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1997.

**Importante:** em casos específicos (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica em relatórios, etc.), nos quais a menção dos nomes for indispensável para certificar a autoria, é facultado indicar todos os nomes.

**Responsabilidade intelectual destacada  
(indicação explícita de responsabilidade)**

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber:** metodologia científica, fundamentos e técnicas. 5. ed. São Paulo: Papirus, 1995.

PINTO, Diana Couto; LEAL, Maria Cristina; PIMENTEL, Marília A. Lima (Coord.). **Trajetórias de liberais e radicais pela educação pública.** São Paulo: Loyola, 2000.

**Sobrenomes que indicam parentesco**

OLIVEIRA JUNIOR, José Alcebíades de; LEITE, José Rubens Norato (Org.). **Cidadania coletiva.** Florianópolis: Paralelo, 1996.

**Sobrenomes ligados por hífen**

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith;  
GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Método nas**

**ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2001.

**AUTOR (entidade, instituição, empresa, etc.)**

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DAS ALFANDEGAS. **Glossário de termos aduaneiros internacionais.** Tradução: Oswaldo da Costa e Silva. Brasília, DF: LGE, 1998. BRASIL. Presidência da República. **Comunidade solidária:** três anos de trabalho. Brasília, DF: Imprensa Nacional, 1998.

**Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**

SERDEIRA, Carlos. **Análise de empréstimos:** aplicação da teoria de carteiras. 1997. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 1997.

NOGUEIRA, Angela Guiomar. **Competências gerenciais: o caso Telerj.** 1998. 122 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 1998.

AMARAL NETO, Francisco dos Santos. **Da irretroatividade da condição no direito civil brasileiro.** 1981. 383 f. Tese (Doutorado em Direito) - Faculdade de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1981.

#### **Eventos no todo**

SIMPÓSIO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO DO NORDESTE, 1., 1996, Fortaleza. **Gestão e participação.** Fortaleza: ANPAE, 1996. REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 46., 1994, Vitória. **Anais...** Vitória: UFES, 1994. CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2., 1997, Belo Horizonte. **Educação, democracia**

**e qualidade social:** consolidando um plano nacional de educação. Belo Horizonte: APUBH, 1997.

#### **Trabalhos apresentados em eventos**

QUINTELLA, Heitor M.; SOUZA, Levi P. Cultura de negócios: nova perspectiva dos estudos sobre o comportamento organizacional, estudo de caso em duas emissoras de TV educativa. In: ENCONTRO DA ANPAD, 25., 2001, Campinas. **Resumo dos trabalhos.** Campinas: [s.n.], 2001.

#### **Obras sem autoria**

EDUCAÇÃO formal: entre o comunitarismo e o universalismo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

#### **Documentos jurídicos**

BRASIL. Medida provisória n.º 2.052, de 26 de outubro de 2000. Dispõe sobre o acesso ao

patrimônio genético, a proteção e o acesso ao conhecimento tradicional associado, a repartição de benefícios e o acesso à tecnologia e a transferência de tecnologia para sua conservação e utilização, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 out. 2000. Seção 1-E, p. 87.

#### **Legislação**

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Lex: legislação federal e marginalia, São Paulo, v.59, p.1966, out./dez. 1995.

#### **Jurisprudência**

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. Súmula nº14. In: \_\_\_\_\_. Súmulas. São Paulo: Associação dos Advogados do Brasil, 1994. P.16.

#### **Código**

BRASIL. Código civil. Coordenação de Maurício Antonio Ribeiro Lopes. 6. Ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2001.

#### **Decreto**

BRASIL. Decreto n.º3.704, de 27 de dezembro de 2000. Altera a Nomenclatura Comum do MERCOSUL (NCM) e as alíquotas do imposto de importação dos produtos que menciona, e dá outras providências. LEX – Coletânea de Legislação e Jurisprudência: Legislação Federal e Marginalia. São Paulo, v. 65, 2001.

#### **Mapa**

Sistema cartográfico metropolitano da Grande São Paulo: levantamento aerofotogramétrico: Consolação. São Paulo: Emplasa, [1972?]. 1 mapa, 64 x 84 cm. Escala 1:2000. Projeção transversa de Mercator, Meridiano Central 45°

### Microficha

MARTENE, Edmond. Veterum scriptorum et monumentorum historicorum. [S.l: s.n.], [1729?]. v. 6. Microficha. MORSAN, George Campell. God's last word to man: studies in hebrews. London, Morsan & Scott, Ltda.. [1992-1996?]. Microficha.

### Publicações periódicas (revistas e jornais)

EMPRESÁRIOS da Argentina querem a suspensão temporária do Mercosul. **O Globo**, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Economia, p. 28.

PANZUTTI, Nilce. Impureza e perigo para povos de floresta. **Ambiente e sociedade**, Campinas, v.2, n.5, p. 69-77, jul./dez. 1999.

ALMEIDA, Eros Ramos de. Portugueses são estrelas de evento esvaziado. **O Globo**, Rio de Janeiro, 27 set. 2001. Segundo Caderno, p. 2.

### Periódicos

Revista Científica considerada no todo (coleção) REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE. São Paulo: Ed. Mackenzie, 2001 -. Semestral. ISSN 1518-6776

### Artigos de revista Científica

NASSIF, Vânia M. J.; HANASHIRO, Darcy. M. M. A competitividade das universidades particulares à luz de uma visão baseada em recursos. Revista de Administração Mackenzie, São Paulo, ano 3, n.1, p.97-114, 2001. HU, Osvaldo R. T.; RAUNHEITTE, Luís Tadeu. M. Padrão JPEG de compactação de imagens. Revista Mackenzie de Engenharia e Computação, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 139-152, jul./dez. 2000.

### Parte de Revistas e Boletins

DINHEIRO: revista semanal de negócios. São Paulo: Ed. Três, n. 148, 28 jun. 2000. 98p. 18  
Artigo de reportagem e resenhas LEAL, L. N. MP fiscaliza com autonomia total. Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, p.3, 25 abr. 1999.

### NOTAS

#### Entrevistas, palestras, etc.

POSSI, Zizi. **Movida a paixão**. São Paulo, 2001. Entrevista concedida a Lucy Dias em 10 set. 2001.

#### Anotações de aula

SILVA, José. **Mecânica básica**. 2001. 45 f. Notas de aula.

#### Fitas de vídeo

VACAS sagradas dão os melhores bifés. Belo

Horizonte: Sete, [199-]. 2 fitas de vídeo (108 min), VHS, son., color.

DÊ um show: transforme seu business em um show. Palestrante Luiz Marins. Rio de Janeiro: COMMIT, 2001. 1 fita de vídeo (32 min), VHS, son., color.

STAR Wars I: a ameaça fantasma. Direção e roteiro: George Lucas. Produção: Rick McCallum. Intérpretes: Liam Neeson; Ewan McGregor; Natalie Portman; Jake Lloyd; Ian McDiarmid e outros. Manaus: VIDEOLAR, 2000. 1 fita de vídeo (133 min), VHS, son., color.

#### CD

ANA Carolina. [Rio de Janeiro]: BMG, c2001. 1 CD (53 min).

## DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### Trabalho acadêmico

ALVES, Maria Leila. **O papel equalizador do regime de colaboração estado município na política de alfabetização.** 1990. 283 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Campinas, Campinas, 1990. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/cibec/bbe-online/>>. Acesso em: 28 set. 2001.

### Artigo de periódico com autoria

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho; NAVRAN, Frank Indicadores de Clima Ético nas Empresas. **Revista de Administração** de Empresas, São Paulo, v. 40, n. 3, jul./set. 2000. Disponível em: <[http://www.rae.com.br/rae/artigos\\_on\\_line.htm](http://www.rae.com.br/rae/artigos_on_line.htm)>. Acesso em: 28 set. 2001.

### Artigo de periódico sem autoria

LÍDERES do PT discutem em SP propostas do partido para 2002. **JB Online**, Rio de Janeiro, 28 set. 2001. Disponível em: <[www.jb.com.br](http://www.jb.com.br)>. Acesso em: 28 set. 2001.

### Trabalho apresentado em eventos

MARQUES JÚNIOR, Alaôr Messias; PIMENTA, Ana Lúcia Neves. A informação Jurídica como instrumento para o exercício da cidadania. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 19., 2000, Porto Alegre. **Anais eletrônico...** Porto Alegre: PUC-RS, 2000. Temário Livre. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/cbbd2000/>>. Acesso em: 28 set. 2000.

**Trabalho apresentado em evento em meio eletrônico**

GUNCHO, M. R. A educação à distância e a biblioteca universitária. In: SEMINÁRIO DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 10., 1998, Fortaleza. Anais...Fortaleza: Tec Treina, 1998. 1 CD-ROM.

**Lista de discussão**

BIBAMIGOS Discussion List. Lista de Discussão sobre Biblioteconomia e Ciência da Informação. BibAmigos no Brasil. Disponível em: <bibamigos@egroups.com>. Acesso em: 21 ago. 2001.

**Banco de Dados**

PROQUEST: banco de dados. Disponível em: Acesso em: 03 abr. 2001.

**Home Page Institucional**

DIRETÓRIO Acadêmico Eugênio Gudim (DAEG). Desenvolvido pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Apresenta informações acadêmicas dos cursos da universidade. Disponível em: Acesso em: 03 abr. 2001.

**Artigo de Revista em Meio Eletrônico**

NELIO. Brazil reforms cut planning opportunities. International Tax Review, London, Nov.1999. Disponível em: Acesso em : 9 maio 2001.

**Livros/Monografias no todo**

KOOGAN, André; HOUAISS, Antonio (Ed.). Enciclopédia e dicionário digital 98. Direção geral de André Koogan Breikman. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5CD-ROM.

### **Partes de Livros/Monografias**

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: \_\_\_\_\_. Entendendo o meio ambiente. São Paulo, 1999. V. 1. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 1999.

### **Consultas Online**

ALVES, Castro. Navio Negreiro. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30

### **Revista e Boletim**

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital..Net, Rio de Janeiro, nov.1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <http://www.brazilnet.com.br/>

[contexts/brasilrevistas.htm](http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm). Acesso em: 28 nov.1998.

### **Artigo e matéria de jornal**

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro.O Estado de São Paulo, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: [http://www.providafamilia.org/pena\\_morte\\_nascituro.htm](http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm). Acesso em: 19 set.1998.

### **Documento cartográfico**

PERCENTAGEM de imigrantes em São Paulo, 1920. 1 mapa, color. Escala indeterminável. Neo Interativa, Rio de Janeiro, n.2, inverno 1994. 1 CD-ROM.

## VERBOS DE APLICAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE OBJETIVOS

Funções mentais e verbos sugestivos e que podem ser usados em cada nível do domínio cognitivo

### A TAXONOMIA DE BLOOM

Benjamin Bloom liderou um grupo formado pela American Psychological Association para criar uma "classificação de objetivos de processos educacionais".

#### CONHECIMENTO

Apontar  
Anunciar  
Definir  
Inscrever  
Marcar  
Recordar  
Registrar  
Relacionar  
Relatar  
Repetir  
Sublimar  
Nomear

#### COMPREENSÃO

Descrever  
Discutir  
Esclarecer  
Explicar  
Expressar  
Identificar  
Localizar  
Narrar  
Reafirmar  
Revisar  
Traduzir  
Transcrever

#### APLICAÇÃO

Aplicar  
Demonstrar  
Dramatizar  
Empregar  
Esboçar  
Ilustrar  
Interpretar  
Inventariar  
Operar  
Praticar  
Traçar  
Usar

#### ANÁLISE

Analisar  
Calcular  
Categorizar  
Classificar  
Comparar  
Contrastar  
Criticar  
Debater  
Diferenciar  
Distinguir  
Examinar  
Provar  
Investigar  
Experimentar

#### SÍNTESE

Articular  
Compor  
Constituir  
Coordenar  
Construir  
Criar  
Esquematizar  
Formular  
Organizar  
Planejar  
Prestar  
Propor  
Reunir

#### AVALIAÇÃO

Apreciar  
Argumentar  
Avaliar  
Concluir  
Escolher  
Estimar  
Julgar  
Medir  
Ordenar  
Preferir  
Selecionar  
Taxar  
Validar  
Valorizar

## **Fases da avaliação**

a. Inicial: detectar ou diagnosticar as habilidades que os educandos já possuem antes da execução de um programa de curso e aquelas a serem desenvolvidas.

b. Formativa: oportunizar as habilidades não adquiridas através da elaboração de um plano de curso que seja flexível a correções de pilotagem de acordo com a evolução do educando.

c. Recapitulativa: medir as habilidades adquiridas pelos educandos durante a fase formativa.

## **Como conhecer as habilidades a serem avaliadas?**

### **CONHECIMENTO**

A aprendizagem se dá pela pura memorização de teorias. Verbos aplicáveis: definir, repetir, apontar, marcar, etc.

Ex: Decorar nomes, datas e fatos repetindo-os fielmente.

### **COMPREENSÃO**

Através do raciocínio o educando traduz para a sua língua o conhecimento, utilizando seu próprio vocabulário para decodificá-lo sem necessariamente relacioná-lo com outra teoria ou implicação mais complexa. Verbos aplicáveis: traduzir, reafirmar, descrever, transcrever, etc.

Ex: A capacidade para compreender uma ironia, metáfora ou simbolismo. A capacidade de captar a idéia de uma obra. A capacidade de explicar a idéia de uma obra.

### **APLICAÇÃO**

O uso de abstrações e regras científicas em situações concretas. Verbos aplicáveis: empregar, usar, demonstrar, etc.

Ex Aplicação de conceitos usados em um

trabalho em outro trabalho. A capacidade de aplicar uma regra científica aprendida numa situação nova. A capacidade de predizer o efeito provável de uma modificação num fator, em uma situação biológica anteriormente em equilíbrio.

#### ANÁLISE

Esmiuçar uma teoria em partes para melhor compreendê-la permitindo, inclusive, novas pesquisas sobre aqueles dados desdobrados. Verbos aplicáveis: analisar, diferenciar, comparar, investigar, etc.

Ex: Habilidade para distinguir fatos de hipóteses a partir de informações e fatos apresentados. A habilidade para compreender as inter-relações das ideias de um trecho.

#### SÍNTESE

Combinar elementos e partes esmiuçadas pela análise para formar um todo que constitua

um padrão ou estrutura que antes não estava evidente. Verbos aplicáveis: compor, planejar, esquematizar, construir, organizar, etc.

Ex: Habilidade para escrever, organizando as ideias e expressões de forma clara e objetiva. Capacidade de relatar uma experiência pessoal verbalmente de forma objetiva. Capacidade de planejar uma unidade didática para uma determinada situação de ensino.

#### AVALIAÇÃO

Julgamento a respeito do valor de um material a partir de critérios próprios ou fornecidos. Verbos aplicáveis: julgar, avaliar, selecionar, medir, etc.

Ex: A capacidade de avaliar a probabilidade geral de precisão no registro de fatos, a partir da atenção dada à exatidão do enunciado, documentação, prova, etc.

# REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação - referências - elaboração: NBR 6023**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BELLO, José Luiz de Paiva. **Metodologia Científica: Estrutura de Apresentação do Trabalho**. Disponível em <http://home.iis.com.br/~jbello/bestrutu.htm>>. Acesso: 14 ago. 2015

Taxinomia de Bloom. Disponível em: <http://sdmestrado.wikispaces.com/file/view/TAXONOMIA+DE+BLOOM.pdf>. Acesso em 24 jul de 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA. **Normas para apresentação de documentos científicos**. Curitiba: UFPR, 2000.

WAAL, Paula de; TELLES, Marcos. A taxionomia de Bloom. (AGOSTO, 2004)